



A Revolução Tecnológica: mudanças no mercado de trabalho educacional do nível superior no Brasil

Mateus Mendonça Vieira

Orientador: Doutor Luís Manuel Borges Gouveia

**Mestrado em Ciências Empresariais
Faculdade de Ciências Humanas e Sociais
Universidade Fernando Pessoa**

02 /03/2021

ESTRUTURA DA APRESENTAÇÃO

- INTRODUÇÃO
- PROBLEMAS E DESAFIOS
- OBJETIVO DO TRABALHO
- EVOLUÇÃO E REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA
- TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
- IMPACTOS DA ERA DIGITAL NO MERCADO EDUCACIONAL BRASILEIRO
- GESTÃO UNIVERSITÁRIA
- METODOLOGIA
- RESULTADOS
- CONCLUSÕES
- LIMITAÇÕES E TRABALHO FUTURO
- REFERÊNCIAS



INTRODUÇÃO

Percentual de IES Privadas x IES Públicas no Brasil

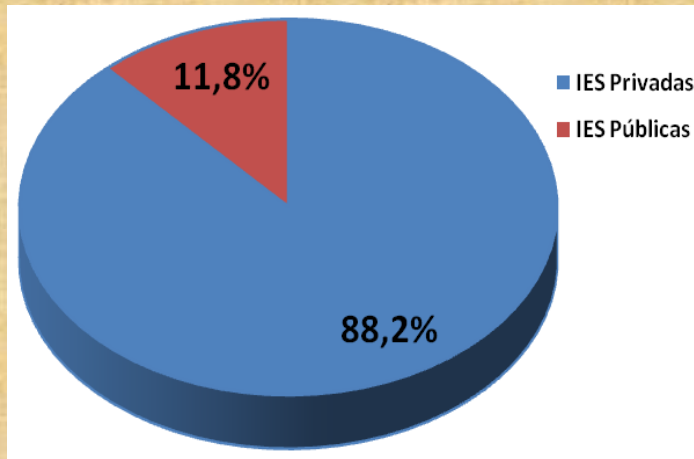


Gráfico 1: Percentual de IES Privadas e IES Públicas no Brasil. Fonte: Própria

Percentual de vagas oferecidas em IES Privadas x IES Públicas no Brasil

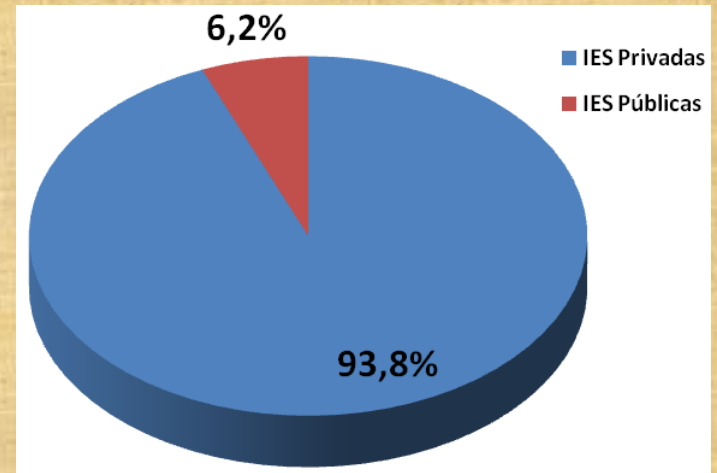


Gráfico 2: Percentual de vagas em curso de graduação oferecidas em IES Privadas e IES Públicas no Brasil. Fonte: Própria

INTRODUÇÃO

- **O Plano de Desenvolvimento Institucional das IES**
- **O Plano Nacional de Educação**
- **Evolução das IES – Formação para o Mercado Atual**
- **A Revolução Tecnológica no Mercado Educacional**
- **Novo Marco Regulatório para as IES (inovação tecnológica)**



PROBLEMA E DESAFIOS

- Apesar da vasta literatura sobre a Quarta Revolução Industrial (Revolução Tecnológica) são raros os estudos que tratam diretamente sobre a transformação digital nas Instituições de Ensino Superior no Brasil, e quase inexistente uma literatura sobre o impacto das novas Portarias do Ministério da Educação que trata da inovação tecnológica nas IES.
- O desafio maior foi fazer uma boa conexão entre essa revolução tecnológica vivenciada desde o início do século XXI e a nova legislação imposta às Instituições de Ensino Superior no Brasil

OBJETIVO DO TRABALHO

Relatar o desenvolvimento das Instituições de Ensino Superior no Brasil através da obrigatoriedade da transformação digital imposta pelo Ministério da Educação, por meio de um estudo de caso que apresenta as mudanças organizacionais ocorridas em um Centro Universitário situado no interior do estado de Minas Gerais no Brasil no período entre 2018 e 2020.



EVOLUÇÃO E REVOLUÇÃO TECNOLÓGICA

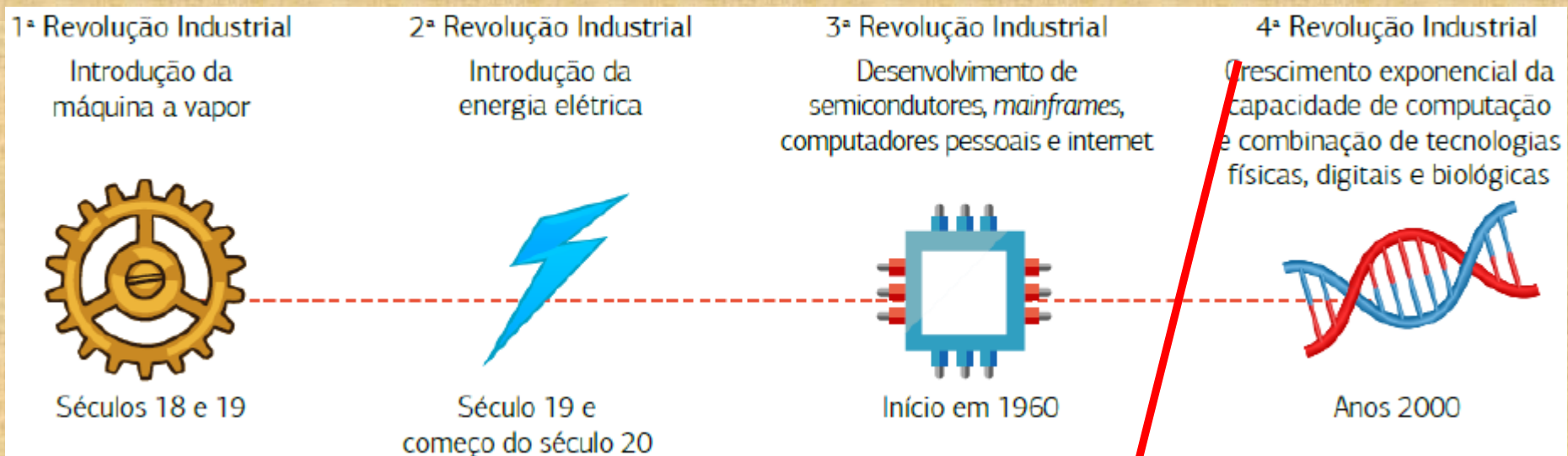


Figura 1: As quatro revoluções industriais. Fonte: Magalhães & Vendramini (2018, p. 42) - Adaptado

Indústria 4.0 (*Hannover* em 2011)

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

- **Transformação Digital e o Ensino Superior**
- **Tecnologias de Informação e Comunicação nas IES**
- **Transformação no Trabalho e no Emprego**
- **Gestão Universitária na Era da Tecnologia**



IMPACTOS DA ERA DIGITAL NO MERCADO EDUCACIONAL BRASILEIRO

A nova legislação brasileira para as IES

- Portaria 315 – Acervo Digital
- Portaria 211 – Certificação Digital - Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira (ICP-Brasil)
- Portaria nº 330 e nº 554 – Diploma Digital (Nova Portaria nº 117)
- Lei nº 13.709 – Lei Geral de Proteção de Dados



METODOLOGIA

Revisão de Literatura

- Pesquisa bibliográfica - leitura e análise de artigos científicos, teses, dissertações, publicações governamentais, livros, capítulos de livros, documentos institucionais, dados estatísticos e a legislação em vigor.

Plataformas Digitais

- Biblioteca do Conhecimento *Online* (b-on)
- Repositórios Científicos de Acesso Aberto de Portugal (Rcaap)
- *Scientific Electronic Library Online* (SciELO)
- *Google Scholar* ou *Google Acadêmico*
- Portal da Imprensa Nacional do Brasil



METODOLOGIA

Estudo de Caso

- O estudo de caso em questão aponta uma abordagem, em sua maior parte, qualitativa e exploratória, pois tem a intenção de identificar fatores críticos no processo e transformação digital que afetam *“todas as partes interessadas e que podem afetar o alcance dos objetivos da firma”* (Freeman & Reed, 1983).
- Inserção do investigador como colaborador da IES em estudo, o que facilitou na recolha de informações desta instituição.



RESULTADOS

Centro Universitário de Viçosa - UNIVIÇOSA



- 3500 alunos
- 15 cursos de graduação
- 15 cursos de pós-graduação

Visão de Futuro

“Ser uma Instituição de Ensino Superior inovadora e reconhecida pela qualidade de seus serviços e pela excelência na formação profissional.”



RESULTADOS

A transformação da Secretaria (digital) na UNIVIÇOSA

Problemática

- Processo de matrícula
- Demora no atendimento
- Filas eram muito grandes e a logística para o atendimento era complexa
- Apoio de funcionários de outros setores
- Processo de treinamento



RESULTADOS

A transformação da Secretaria (digital) na UNIVIÇOSA

Soluções

- Digitalização do acervo acadêmico
- Implementação da assinatura digital eletrônica
- Desenvolvimento de um novo processo de matrícula
- Aquisição e Desenvolvimento de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicação
 - Implantação do *CRM (Customer Relationship Management)*
 - Criação da Central de Relacionamento Institucional – CRI
 - Reconfiguração do Setor de TI
 - Aquisição de *software*
 - Automatização de Processos – *RPA online*
 - Criação de um Aplicativo Institucional



RESULTADOS

A Segurança Digital

- Criação da Política de Segurança da Informação (PSI) da UNIVIÇOSA - é o documento que orienta e estabelece diretrizes corporativas para promover a integridade dos dados, garantir sua disponibilidade, além de estabelecer a confidencialidade da informação, principalmente das mais críticas para o negócio.
- Criação da equipe multidisciplinar para a adequação da PSI à Lei Geral de Proteção de Dados



RESULTADOS

Gestão Universitária

- Gestão estratégica de melhoria contínua
- Transformação da Secretaria Acadêmica para a Secretaria Digital
- Retorno do Investimento acelerado por causa da Pandemia do *COVID-19*



CONCLUSÕES

- 4ª revolução industrial em que a tecnologia é o fator chave que dita o ritmo dessa nova era.
- Novo Marco Regulatório de Inovação para as IES
- A gestão universitária da Univiçosa com o caráter inovador de acordo com a sua visão de futuro
- O investimento em tecnologia trouxe melhorias expressivas (recursos humanos e recursos tecnológicos)
- A LGPD permite que a transformação digital seja realizada de forma ética e segura.



CONCLUSÕES

- Investimento para a aquisição e implementação das novas tecnologias é muito alto e um grande limitador para as pequenas IES

- Exemplo:

Secretaria Digital - € 21.500,00

CRM - € 8.700,00

Firewall - € 9.500,00

- O investimento em tecnologia por si só não posiciona a IES de modo diferenciado no mercado



LIMITAÇÕES E TRABALHO FUTURO

- É um estudo pouco explorado por ser recente e servindo de base para futuros estudos
- Ainda é muito cedo para fazer uma boa análise ou obter resultados concretos de quais serão as conseqüências desse processo no mercado de trabalho educacional brasileiro
- Prazos de execução das Portarias prorrogados
- Rescisões e novas contratações
- Cenário de crise política e econômica no Brasil, agravado pela crise sanitária atual – cautela nos investimentos para manter a sustentabilidade financeira



LIMITAÇÕES E TRABALHO FUTURO

Este estudo “*abre portas*” para a continuidade dos estudos relacionados ao mercado de trabalho educacional, as novas TIC para a educação, políticas educacionais e a gestão universitária, além de estudos sobre os impactos e efeitos da revolução industrial 4.0 na sociedade atual, como por exemplo, o impacto da nova forma de trabalho na vida pessoal e profissional do trabalhador.



REFERÊNCIAS

Castells, M. (2000). A Sociedade em Rede. 4ª Edição. (A Era da Informação: Economia, Sociedade e Cultura. Vol. 1). Ed. Paz e Terra.

Inep (2018). Sinopse Estatística da Educação Superior 2018. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. [online]. Brasília: Inep. [Em linha]. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/basica-censo-escolar-sinopse-sinopse>>. Acessado em: 23 abril 2020.

Magalhães, R. e Vendramini, A. (2018). Os impactos da quarta revolução industrial – o Brasil será uma potência sustentável com condições de capturar as oportunidades que surgem com as mudanças econômicas, ambientais, sociais e éticas provocadas pelas novas tecnologias?. GVEXECUTIVO, v. 17, n. 1.

Schwab, K. A (2016). Quarta revolução industrial. Tradução de Daniel Moreira Miranda. 1ª. ed. São Paulo: Edipro.

